

## Errata - Erratum

### **Considerações sobre o ângulo de administração de colírios antiglaucomatosos análogos das prostaglandinas**

*Considerations about administration angle of prostaglandin analogs*

Paulo Estacia, Taise Tognon

Arq Bras Oftalmol. 2008;71(5):684-8

Na INTRODUÇÃO - 7º. e 8º. parágrafos - e na DISCUSSÃO - 1º. e 2º. parágrafos - a unidade de medida do volume das gotas saiu publicada como mililitro (ml) mas na verdade é microlitro ( $\mu$ l). Portanto, seguem abaixo os parágrafos corretos.

#### Na INTRODUÇÃO:

O volume da gota instilada está diretamente relacionado à biodisponibilidade da droga, a fim de proporcionar uma quantidade padrão e adequada para ação do fármaco. As apresentações comerciais mais antigas de colírios apresentavam volumes que variam entre 50 e 75  $\mu$ l e atualmente os frascos fornecem gotas variando entre 25 e 56  $\mu$ l<sup>(7-8)</sup>. Também o ângulo no qual o colírio é administrado constitui uma das variáveis que atua modificando o volume da gota<sup>(9)</sup>.

É importante produzir uma gota menor com maior concentração da droga, pois a ação farmacológica depende da quantidade residual em contato com a superfície ocular após perdas por diluição, ligação e drenagem<sup>(7)</sup>. A melhor concentração em filme lacrimal é atingida com uma gota de 20  $\mu$ l, sendo que o aumento do volume da gota aumenta a absorção sistêmica, o desperdício e pode piorar a tolerabilidade<sup>(10-11)</sup>.

#### Na DISCUSSÃO:

É sabido que o glaucoma constitui uma patologia importante do ponto de vista social e populacional, em virtude de sua morbidade e custos ao sistema de saúde e ao paciente. Assim, é indiscutível que a terapêutica uma vez instituída deve ser efetiva e, a mais empregada, como descrito anteriormente, é o uso de colírios antiglaucomatosos. Para tanto, a gota instilada deve possuir um volume adequado para o que se deseja. O olho humano pode acomodar uma gota de colírio com volume não superior a 23  $\mu$ l e quantidades superiores a esta são desperdiçadas, ou são drenadas pela via lacrimal com possibilidade de maior absorção sistêmica<sup>(18)</sup>.

Estudos anteriores mostraram que a média de volume das gotas de soluções oftálmicas era de 39  $\mu$ l com uma variação de 25,1 a 56,4  $\mu$ l<sup>(19)</sup>. Em nosso país o Ministério da Saúde preconiza que as gotas de colírios devem apresentar volumes inferiores a 50  $\mu$ l. Assim, observa-se que todos os diferentes produtos testados possuíam correlação com o estudo citado.